

Em Santa Catarina, frente vai agrupar brizolistas

por Ubirajara Alves
de Florianópolis

O Partido Democrático Trabalhista (PDT) está-se organizando para as eleições presidenciais em Santa Catarina a partir da formação da "Frente Popular Democrática", que deverá congrega não só as lideranças pedetistas no Estado mas também "os brizolistas de outros partidos", segundo esclareceu o presidente do diretório regional do PDT, Manoel Dias.

"Essa frente abre espaço a todos os simpatizantes do nosso candidato, para que se una na condução da sua campanha", declarou Dias.

Ele explica que o PDT é um partido ainda em "fase de estruturação" no estado e que por esse motivo pode reunir "todos os que apóiam Brizola". Acrescentou que o trabalho de organização do partido deve continuar até o final de junho.

Na avaliação dos líderes do PDT em Santa Catarina o partido tem maior ex-

pressão eleitoral nas regiões oeste e sul. "Na região do município de Criciúma contamos com o apoio do Partido Verde e do prefeito Altair Guidi, do PDS", comentou Dias. Segundo ele, é esperado ainda o apoio de outros sete prefeitos do PMDB.

Com as últimas eleições, o PDT assumiu 7 das 217 prefeituras do estado e 12 vice-prefeituras. Elegeu também 110 vereadores que representam 5,4% do total.

Na Câmara dos Deputados, o partido ocupa duas cadeiras, de um total de quarenta. A expectativa de Dias é que o partido esteja presente em 202 municípios até as eleições, já que atualmente possui diretórios em 121 cidades.

De acordo com as últimas pesquisas realizadas pela Perfil em Santa Catarina, Brizola aparece na segunda posição com 21,7% da preferência, sendo superado por Fernando Collor de Mello (PRN), que obteve 34,1% das intenções de votos.